



## **Pesquisa revela que 51% dos brasileiros nunca ouviu falar sobre o quinto tipo de câncer mais frequente no mundo**

*Mais comum que a leucemia, os **linfomas** foram responsáveis por mais de oito mortes por dia em 2004, somente no Brasil*

**São Paulo, 9 de abril de 2010** - Uma pesquisa realizada pelo Instituto DataFolha, revela que cerca de metade da população brasileira ainda não ouviu falar do quinto tipo de câncer mais frequente no mundo, o linfoma. Quando perguntados se já ouviram falar sobre a doença, somente 49% afirmaram que sim.

A mesma pesquisa havia sido realizada em 2008 e mostrava que 66% da população nunca tinha ouvido falar de linfoma. Isso mostra um aumento de 15% no número de pessoas que agora já conhecem a doença. Além disso, aumentou também o conhecimento da população sobre os sintomas da doença. Em 2008, 89% das pessoas que sabiam o que era linfoma, não conheciam os sintomas, e na pesquisa atual esse percentual baixou para 71%.

“Além de campanhas de conscientização realizadas por associações médicas, o fato da então Ministra da Casa Civil e atual candidata à presidência, Dilma Roussef, ter sido diagnosticada com a doença foi importante para que seus sintomas tenham sido disseminados pela mídia, gerando maior conhecimento”, afirma a Dra. Adriana Alves de Souza Scheliga, membro efetivo da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica.

Outro dado importante da pesquisa é que, assim como em 2008, 66% dos entrevistados acreditam que a leucemia é um câncer mais freqüente do que os linfomas. “Essa percepção é equivocada, pois muitos estudos afirmam que os linfomas são até seis vezes mais freqüentes que a leucemia”, completa a Dra. Sheliga.

Os últimos dados sobre linfomas no Brasil foram publicados pelo Instituto Nacional do Câncer, INCa, em 2004, que mostram mais de 3 mil mortes por ano, o que corresponde a uma média de oito óbitos por dia.

Apesar do aumento no conhecimento sobre a doença, o público ainda sente falta de informações gerais sobre linfoma. Em 2008, 27% das pessoas queriam saber mais sobre a doença, enquanto que na pesquisa atual esse número sobe para 32%. A maioria (23%) quer saber qual é a causa e como se desenvolve, enquanto 21% querem saber mais sobre os sintomas da doença.

### **Sobre Linfoma**

O linfoma é um tipo de câncer que se desenvolve principalmente nos linfonodos (gânglios) do sistema linfático. O sistema linfático é um dos responsáveis pela defesa natural do organismo contra infecções.

Tradicionalmente existem dois tipos de linfomas: linfomas de Hodgkin e linfomas não-Hodgkin, que correspondem respectivamente a 20% e 80% de todos os casos diagnosticados no Brasil e no mundo.

O sintoma inicial mais comum dos linfomas é um aumento indolor dos linfonodos, principalmente no pescoço, mediastino (região localizada entre os pulmões e o coração), axilas, abdômen ou virilha. Outros sintomas podem incluir febre, suor, principalmente à noite, perda de peso e coceira.

Atualmente o tratamento que oferece a maior chance de cura para os pacientes com linfoma é a combinação de quimioterapia associada a anticorpos monoclonais. “Os anticorpos monoclonais representam um dos maiores avanços contra o câncer nos últimos anos”, completa a Dra. Scheliga.

### **Sobre a Pesquisa**

A pesquisa foi realizada em agosto, de forma quantitativa, com abordagem telefônica e mediante aplicação de questionário estruturado. O universo pesquisado foi de homens e mulheres entre 35 e 65 anos. A abrangência foi nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador, Fortaleza, Brasília, Curitiba, Porto Alegre, Manaus e Belém e contemplou 907 entrevistas.

A pesquisa teve como objetivo verificar o conhecimento dos brasileiros sobre os linfomas, um dos tipos de cânceres que mais cresce no mundo.